



DIAGNÓSTICO DAS POTENCIALIDADES DO MORRO DA SANTA EM SOMBRIO-SC PARA APLICAÇÃO DE UM PRODUTO TURÍSTICO NO SEGMENTO DE TURISMO DE AVENTURA

RESUMO

O presente artigo busca descrever a aplicação do Turismo de Aventura no Morro da Santa, localizado na cidade de Sombrio/SC, através da infraestrutura. A partir das definições e das práticas da modalidade desse seguimento, busca a interação do homem com a natureza. O investimento e estruturação por partes de equipamentos em empreendimentos que se utilizam da prática de esportes radicais se torna algo extremamente necessário para garantir a satisfação do turista e a qualidade dos produtos oferecidos. O turismo de aventura se torna um agente importante para o desenvolvimento de qualquer município devido ao aumento do fluxo de turistas que buscam por este tipo de experiência ligada a natureza, movimentando assim em grande parte o comércio local, mas apesar dessa importância os investimentos por parte e responsabilidade do poder público, ainda são inibidos devido às burocracias que os envolve.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo de Aventura; Infraestrutura; Investimentos; Poder Público.

ABSTRACT

This article aims to describe the applications of Adventure Tourism in Morro da Santa, located in the city of Sombrio / SC, through the infrastructure. From the definitions and practices of the modality this accompaniment seeks an interaction of man with nature. The investment and the structuring by pieces of equipment in enterprises that use the practice of extreme sports are what is most necessary to guarantee the satisfaction of the tourist and a quality of the offered products. Adventure tourism becomes an important agent for the development of any other type of demand by the flow of tourists who seek this type of experience linked to a nature, thus moving to a large extent local, but this is also a matter of investment. The responsibility of the public power, are still inhibited by the bureaucracies that involve them.

KEY WORDS: Adventure Tourism; Infrastructure; Investments; Public Power.

METODOLOGIA

Como apoio da metodologia para o desenvolvimento deste trabalho, inicialmente para ter um embasamento aplicou-se uso do método bibliográfico, em busca de material de apoio como documentos já existente. A pesquisa de campo, entrevista, pesquisa empírica também fez parte do trabalho. Entrevistas foram feitas com proprietário do Morro da Santa, no próprio empreendimento, onde abordou-se a caracterização e contexto histórico do local, a localização



geográfica, a análise do empreendimento e sua estrutura física interna, os meios de acesso e a necessidade de investimentos por parte do setor público.

Para chegar ao local de pesquisa utilizamos a principal via de acesso a Rod. Januário Manoel Borges, que corta o bairro de Boa Esperança, um dos maiores bairros rurais do município de Sombrio estado de Santa Catarina. O percurso até o empreendimento foi feito através de um carro sem tração nas quatro rodas (4x4). Fomos alertados por alguns moradores da região que talvez, não conseguiríamos fazer o percurso sem um veículo tracionado, pois a estrada de acesso possui inclinação acentuada e não há pavimentação. Assim tivemos certa dificuldade para chegar a imagem da Nossa Senhora de Aparecida, a rampa de decolagem e as trilhas.

Introdução

A atividade turística que possui relação com a natureza necessita de algumas normatizações e infraestrutura para que possa se tornar um produto turístico, paralelamente não se pode desconsiderar a importância que o turismo pode desempenhar com a economia de uma determinada região que possui potencial natural. O turismo de aventura, por estar em contato direto com a natureza, necessita desenvolver-se em equilíbrio com o meio ambiente, para que não haja degradação das áreas naturais. Para a utilização de recursos naturais é necessário o planejamento e acompanhamento. A geração de empregos para comunidade se torna então algo consequente, agregando à economia da comunidade ou município.

As localidades onde serão implantadas as atividades de turismo de aventura devem preocupar-se para não modificar ou utilizar os recursos naturais a fim de atender às exigências dos turistas, pois antes de se tornar uma atividade com fins lucrativos o ambiente natural já favorece a comunidade local uma forma de lazer totalmente gratuita, assim, causando o mínimo de impacto nos recursos



naturais presentes gerando benefícios á tanto a atividade de turismo de aventura como o lazer da população local. Ideia de aventura é uma mistura de emoções que estão interligadas entre si, através do desejo de realizar algo que a na percepção do indivíduo é algo impossível ou desafiador. A expectativa criada pelo turista é mútua diante do desafio da aventura, traz consigo a satisfação após ter conquistado domínio diante a dificuldade encontrada para realizá-la. A superação diante as limitações ou medo, torna o homem a figura da superação, segundo Fonseca e Zolino (2008).

O turismo de aventura tem tomado força nas últimas décadas. A busca pelo contato com a natureza é cada vez maior devido rotina costumeira presente, sobre tudo nas grandes cidades. O contato com o ambiente natural possibilita um meio de sair dessa rotina, fugir das grandes metrópoles e respirar ar puro. Esse contato pode trazer muitos benefícios pessoais e coletivos. A superação de medos e a quebra de barreiras físicas e psicológicas, são exemplos que podem ser citados.

No município de Sombrio, no extremo sul de Santa Catarina, se localiza o morro da Santa, que nos últimos anos tem se tornado uma referência para o turismo de aventura através da prática de alguns esportes radicais que o atrativo tem a oferecer. No Morro da Santa existem trilhas, que podem ser percorridas a pé, com baixo nível de dificuldade, bem como também utilizadas pelos praticantes de Mountain Bike. O local também conta com uma plataforma para a prática de voo livre (parapente e asa delta), e também de equipamentos motorizados como o para motor.

Turismo de Aventura

O surgimento do turismo de aventura no Brasil não tem uma data precisa pois surgiu em vários pontos do território, com diferentes nomes, dependendo da localidade onde era realizado, ocorreu a partir de pessoas apaixonadas pela natureza, que já possuíam alguma espécie de relação com o ambiente natural;



por pessoas de certas localidades que necessitavam atravessar algum tipo obstáculo natural para poder se deslocar de um ponto a outro, bem como por habitantes urbanos que procuravam o ambiente natural para realizar esportes ou atividades visando relaxar do meio estressante que se tornou a cidade. Porém o registro dos primeiros auxiliares na prestação de serviços relacionados a essa modalidade de turismo foi na década de 1975. Os pioneiros neste segmento traziam uma nova perspectiva frente às práticas visuais do turismo massivo, pois ressaltam o contato direto entre a natureza e o homem e procuravam desenvolver as atividades enfatizando a necessidade de uma relação equilibrada no uso dos recursos naturais, inovando no segmento de empreendedorismo, conforme a Associação Brasileira de Ecoturismo e Turismo de Aventura – ABETA (2008).

O turismo de aventura por ser realizado em diversos meios de ambiente externo, principalmente em áreas de natureza, tem como um dos seus principais focos o uso do meio sustentável. Isso não significa que esse seguimento não possa ser realizado em ambientes urbanos ou fechados, turismo de aventura refere-se à prática de algum esporte que se utiliza especialmente da emoção, podendo conter um certo grau de periculosidade. Assim exige a atenção direta de quem o pratica na correta técnica de execução e na dosagem da prática.

Existem normas de segurança estabelecidas pela (ABNT) Associação Brasileira de Normas Técnicas, que devem ser rigorosamente seguidas. O turismo de aventura é um seguimento que desperta em seus praticantes o poder de fazer o proibido, algo que não seja possível ser feito por qualquer pessoa. Essa prática propicia o senso de realização e conquista.

Para que seja efetuada com segurança é imprescindível a capacitação profissional dos condutores, devido ao alto nível de periculosidade envolvida. Os riscos se tornam conscientes e calculados para os praticantes e para os prestadores de serviço, desde que seja feita a correta orientação da atividade e o uso dos equipamentos necessários. A gestão de segurança é fundamental no nesse seguimento. Assim é sempre salutar a iniciativa de obter informações



precisas sobre a qualidade dos produtos ou serviços prestados, como forma de segurança para quem busca esse seguimento de turismo. Como ressalta o MTUR (BRASIL, 2008) as modalidades de aventura, variam conforme área de aplicação e sua tipologia devem ser direcionadas a partir de normas internacionais, e entende que na área de aventura se agrega aos elementos diversos espaços construído pelo homem, ambientes abertos de natureza, ao ar livre e fechado:

- Terra: arvorismo; ciclismo; espeleoturismo; cavalgadas; atividades fora-de-estrada com bugues ou veículos 4x4; *bunguejump*; cachoeirismo; canionismo; caminhadas e caminhadas de longo curso; escalada; observação da vida selvagem; montanhismo; rapel; tirolesa;
- Água: bóia-cross; canoagem; flutuação; *kitesurf*; *windsurf*; mergulho; rafting;
- Ar: voo livre; balonismo; pára-quedismo;

O Brasil é o país mais extenso e bio diverso da América do Sul. Assim, possui uma natureza, propícia para a implantação de diversos segmentos de turismo que atraem pessoas de todo mundo, dada as exuberantes paisagens naturais. Há uma variedade extensa de rios, cachoeiras, cânions, cavernas e praias, flora e fauna que constituem atrativos potenciais, além de sua natureza, a culinária, a música e cultura em geral são patrimônios de destaque. (BRASIL ESCOLA, 2017).

Toda essa diversidade presente no Brasil tem colhidos benefícios importantes, como o aumento significativo em alguns segmentos e serviços oferecidos. A partir dessa nova concepção houve um grande crescimento de pessoas que procuram a infraestrutura ecologicamente correta, pois após algumas conferências de debate ecológico, impactou ainda mais os interesses ambientalistas, a fim de usar o turismo e seus meios como ponte direta para troca de vivências com a comunidade receptora, conforme CARVALHO; ARAÚJO, (2009).

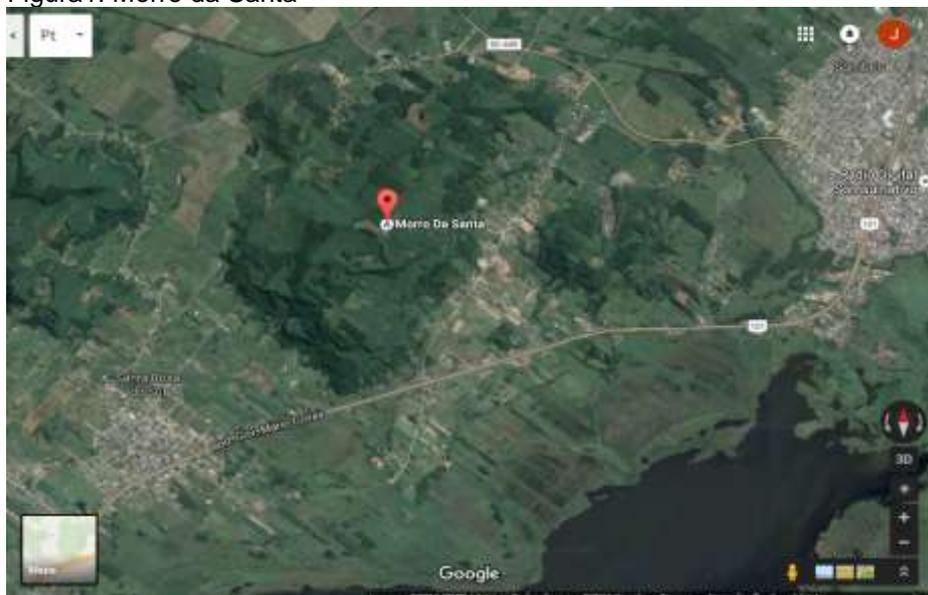
Como ressalta TEIXEIRA E ELTERMANN (2009), o segmento de turismo de aventura está inteiramente ligada a tudo que é novo que traga o inesperado, de

forma que, as empresas do segmento têm buscado inovações e especializações para atender a demanda exigente criada pela conscientização ecológica. Segundo Bruhns (2009) as mídias sociais foram de certo modo o cargo chefe para que houvesse essa grande procura de atividades relacionadas com a natureza. O fácil acesso e a rápida disseminação das informações garantiram que indivíduos se inteiraram de assuntos relacionadas à sustentabilidade e às atividades propostas pelo ecoturismo e turismo de aventura.

Contextos Históricos do Morro da Santa

Localizado no município de Sombrio-SC fazendo divisa com Santa Rosa do Sul-SC o Morro da Santa possui 278 Metros de altitude e com uma chapada de 11 hectares.

Figura1: Morro da Santa



Fonte: Google Mapas, 2017.

A ocupação do local teve início em março de 2008, com a instalação da nova antena da Rádio Amorim (102.9 FM) implantada no ponto mais alto da chapada, para aumentar a qualidade e a área de abrangência do sinal. Após pesquisas



em loco e conversas realizadas com o antigo proprietário do morro e da rádio Rede Amorim, comprou uma área de 11 hectares onde encontra-se o Morro, com objetivo de criar no local para eventos ligado a rádio. A principal atração instalada foi a imagem da padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida. A idealização de instalar um empreendimento religioso surgiu do proprietário Carlos Vagner do Santos Amorim conhecido no município como (Cacai), por ser devoto de Nossa Senhora desde criança, e conhecer o relato de uma família da localidade que também devotos e testemunhas acerca de um suposto milagre acontecido com seu próprio filho, atribuído por eles à Nossa Senhora Aparecida. Com a divulgação do relato, a área se tornou um ponto de peregrinação, Vagner (2017). O acontecido gerou uma oportunidade da implantação de um produto turístico no seguimento de turismo religioso, o que levou o proprietário Cacai Amorim, implantar imagem de Nossa Senhora no topo do Morro, para a realização de oferendas e promessas religiosas.

Esporte de Turismo de Aventura na Região

A cidade de Sombrio e seus municípios vizinhos têm uma grande diversificação de eventos dentro do segmento de turismo de aventura. Pode-se compreender que eventos é segundo o Ministério do Turismo (Mtur) é um conjunto de atividades turísticas resultante de encontros de interesse profissional, associativo, de caráter comercial, institucional, técnico, promocional científico e social (BRASIL, 2009, p.15). Segundo o senhor Junior Colares da (DME) Departamento Municipal de Esportes da Prefeitura Municipal de Sombrio, contabiliza-se a prática dos seguintes esportes de aventura, com as seguintes categorias, no município:

- Montanhismo e rapel
- Parapente



- Corrida de aventura
- Voo Livre
- Mountain Bike
- Motocross
- Skate
- Trekking
- Slackline
- Longboard

Esses eventos ligados a turismo de aventura têm como intuito unir a comunidade local e turistas, com participação de patrocinadores e colaboradores, destacando a importância de praticar esportes. Cada esporte possui suas individualidades e técnicas influenciando no desenvolvimento saudável de quem pratica tendo o bem-estar como prioridade.

Diagnóstico da Infraestrutura do Empreendimento

A seguir será analisado o empreendimento do Morro da Santa como um todo, desde sua implantação até a sua atual situação. Para melhor compreender o turismo necessita de infraestrutura que se constitui em um conjunto de requisitos básicos para a implantação em qualquer ambiente onde haverá um grande fluxo de turistas. Conforme Beni (1997, p.128), para analisar a infraestrutura de um mercado receptor, se torna necessária a inclusão de serviços públicos, como:

Todos aqueles serviços que competem às atividades fins do setor público, ou seja, de competência da administração municipal, indispensável igualmente a qualidade de vida e a todo empreendimento habitacional ou empresarial que venha a ser implantado são: energia e iluminação pública; limpeza pública; transporte coletivo; comunicações; abastecimento; conservação de logradouros públicos; controle da poluição da água e do ar; equipamentos e serviços de infraestrutura do turismo.



Nesse contexto a atividade turística possibilita a utilização alternativa do espaço natural, cultural e artificial. Para que possa atender as exigências da demanda onde haverá a oferta de produto turístico, de forma básica os municípios deveriam implantar infraestrutura para que haja a expansão da atividade, como meio de melhorar os produtos ofertados.

Por se tratar de um fenômeno social, o turismo causa o deslocamento natural de seus apreciadores que vão de um determinado local ou região para outro destino, onde se deparam com serviços oferecidos e hospitalidade por parte da comunidade local. De acordo com Barreto, (2003, p.13) o turismo pode ser definido como:

Um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupo de pessoas que, fundamentalmente por motivo de recreação descanso, cultura, ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa ou remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

Conforme citado acima, o turismo é motivado por diferentes ações que levam o indivíduo a se beneficiar de suas ofertas por qualquer que seja seu gênero. A princípio quando foi proposto fazer do Morro da Santa um produto turístico, houve a necessidade de implantar alguns atrativos. Em contrapartida, focaram na crença religiosa de seus potenciais consumidores, implantando a imagem de Nossa Senhora de Aparecida no ponto mais alto da chapada, após a construção de um pedestal. Outro fator favorável é a beleza e visão ampla de alguns municípios localizados em seu entorno, como Sombrio, Santa Rosa do Sul e Balneário Gaivota.

O turismo religioso, por atrair grandes números de peregrinos serviu como porta de entrada para outros tipos de turismo, como o de aventura sendo que o percurso até o morro proporciona uma aventura por si. Pessoas já impulsionadas pelo fator religioso se deslocavam até o santuário para a prática de alguns esportes radicais encontradas no mesmo ambiente, relacionados com a natureza, como o mountain bike, as trilhas, e voo livre de parapente.



Porém após a implantação de seu principal atrativo havia a necessidade de construção de melhorias para que o projeto inicial saísse do papel. No referido projeto consta com uma infraestrutura turística sendo que seria a construção de um empreendimento, um restaurante na chapada do morro, para servir de opção para os turistas que optam por passar o dia, aproveitando para usufruir das belezas naturais cênicas e dos produtos turísticos oferecidos. Contudo, com o passar do tempo o local virou um ambiente de atividades focadas para prática de aventura pelo ambiente. Atualmente a iluminação do local para quem transita pelo período noturno não é a adequada para atender a demanda dos esportistas, turistas que buscam o atrativo. Como verificado em visita técnica, no local possui uma plataforma construída precariamente feita de terra para prática de esportes aéreos, além disso, existem diversas trilhas locais que estão sendo utilizadas para a prática do mountain bike e para o MotoCross, tais trilhas não possuem qualquer forma de sinalização e o difícil acesso impede a agilidade em casos de necessidade de resgate. As duas estradas que dão acesso ao Morro são bastante precárias para veículos sem tração 4x4, devido a topografia muito inclinada e pela cobertura de barro fazendo com que os veículos não consigam subir. Assim para visitantes e turistas que buscam usufruir da bela visão que chapada do morro proporciona, o acesso é feito a pé indicando a precariedade de acesso ao atrativo.

Investimentos Propostos

O poder público tem um papel importante para o futuro do empreendimento turístico. No caso em tela, destaca-se que no âmbito municipal, há necessidade de trabalhos e investimentos conjuntos, visto que o Morro se encontra na divisa entre Sombrio e Santa Rosa do Sul. Destaca-se que o poder público possui uma grande responsabilidade frente ao turismo, pois é responsável por definir a política do turismo que insere metas e diretrizes, objetivos e estratégias, para



buscar o desenvolvimento turístico desejado pela população (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO 2003). Para que o empreendimento possa se tornar um produto turístico de referência na região, são necessários os investimentos por parte do setor público e privado, melhorando sua infraestrutura e qualidade dos produtos oferecidos. Conforme dados coletados com o marceneiro Elvis Peres Martins funcionário da prefeitura municipal de Sombrio, foi possível obter-se o valor da plataforma adequada para voo livre através de um orçamento fornecido pelo mesmo. Na tabela abaixo será possível ressaltar alguns investimentos básicos necessários no empreendimento Morro da Santa:

Quadro 1: Investimentos propostos

| Infraestrutura Básica | VALOR A SER INVESTIDO | Infraestrutura Turística | VALOR A SER INVESTIDO | TOTAL |
|-------------------------------------|---|--------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| 3 Banheiros M.F Deficientes físicos | R\$ 20.000,00 | Rampa para voo livre | 20 por 10 METROS R\$ 13.000,00 | |
| Espaço para comércio | R\$ 20.000,00 | | | |
| Estacionamento | R\$ 20.000,00 | | | |
| Pavimentação via de acesso | R\$ 18,00, VIA; 11.500 metros quadrados, 11.500X 18= R\$ 207.000,00 | Manutenção de trilhas | R\$ 5.000,00 | |
| Subtotal: | R\$ 267.000,00 | Subtotal: | R\$ 18.000,00 | R\$ 285.000,00 |

Fonte: Prefeitura municipal de Sombrio-SC

Considerando que o Morro da Santa se encontra na divisa de Santa Rosa do Sul e Sombrio, sem os investimentos por parte do setor público se torna inviável considerando as más condições que o empreendimento se encontra, não havendo os investimentos necessários como a melhoria das ruas de acesso Vagner (2017).



Considerações Finais

Verificou-se que o município de Sombrio e região do extremo sul catarinense, apresentam um ambiente propício para a criação de atrativos turísticos. Um dos atrativos em desenvolvimento é o Morro da Santa, dada o vasto potencial para turismo cultural e de aventura. Porém, após a realização do estudo sobre o empreendimento e a infraestrutura existente e necessária, identificou-se problemas em relação à aplicação de investimentos voltados ao empreendimento, visto que o local é de propriedade privada e se localizar entre a divisa entre dois municípios, o que exige convergência do setor público. Foi possível elencar problemas referentes à ausência da infraestrutura básica que expressam a falta de investimentos tanto pelo setor público quanto pelo setor privado. Entre as principais carências destacam-se falta de pavimentação nas áreas de acesso ao empreendimento, a ausência de abastecimento de água e de rede coletora de esgoto. Observou-se também a inexistência de limpeza, segurança e transportes públicos. Outro quesito a ser ressaltado é a falta de sinalização para chegada até o ponto mais alto do Morro dificultando o acesso para os turistas e visitantes. No entanto, há de se ressaltar o grande potencial do local que fornece uma visão ampla de vários municípios da região como de Sombrio-SC, Santa Rosa do Sul-SC, Passo de Torres-RS, Torres-RS, e Arroio do Silva-SC. A infraestrutura básica é imprescindível para todos os locais que almejam desenvolver o turismo de aventura. As mudanças propostas planejamento e gestão de espaço, tem como objetivo torná-lo mais atraente e acessível para seus frequentadores. Como abordado, o turismo de aventura necessita de uma vasta variedade de opções de lazer para se estabelecer como ponto de visitação constante. A consolidação do local em tela como um destino de turismo de aventura poderá contribuir para o crescimento da economia de Sombrio e Santa Rosa do Sul, desde que as ações para dotar o local de infraestrutura sejam realizadas pela parceria do poder privado e público sendo eles órgãos municipais estaduais, ou governamentais.



REFERÊNCIAS

ABETA. **Diagnóstico do turismo de aventura no Brasil**. 2008. Disponível em: <http://www.abeta.com.br/pt-br/pgn.asp?id_pg=61&nivel=1>. Acesso em: 19 de junho de 2017.

BARRETTO, Margarida. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 13 ed. Campinas-SP: Papirus, 2003.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 10 ed. São Paulo: Editora SENAC –SP, 1997.

Brasil Escola. **Localização Geográfica do Brasil**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/brasil/localizacao-geografica-brasil.htm> > Acesso em: 19 de junho de 2017.

BRASIL. MTUR. **Turismo de aventura: orientações básicas**. Brasília, DF: MTUR.

CARVALHO, S. M. S.; ARAÚJO, J. L. L.. **Turismo de Aventura como Instrumento para a Preservação Ambiental em Cajueiro da Praia PI**. In: VI Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2009, São Paulo - SP. Anais do VI Seminário da ANPTUR. São Paulo - SP: Aleph, 2009. V. 6

DME. Departamento Municipal de Esportes em <<http://dmesombrio.blogspot.com.br/>> Acesso em: 19 de junho de 2017.

FONSECA, Flávio; ZOLINO, Sérgio. **A Cultura da Aventura na Natureza**. São Paulo: Ministério da Cultura, 2008.

MTUR. Ministério do Turismo. Disponível em <<http://www.turismo.gov.br/>> Acesso em: 19 de junho de 2017.

OMT. **Turismo internacional: uma perspectiva global**. Porto Alegre: Bookman, 2003, (2. Ed.)

PREFEITURA MUNICIPAL SOMBRIO <http://www.sombrio.sc.gov.br/> Acesso em: 19 de junho de 2017

TEIXEIRA, Athos Henrique; ELTERMANN, EddyErvin. **Estudo de viabilidade agencia de viagem e turismo**: Tipologia Agencia de Turismo de Aventura. Ação conjunta de revitalização e desenvolvimento. Acorde – São Joaquim-SC, 2009. Disponível em: < <http://www.sjq.sdr.sc.gov.br> > Acesso em 20 de junho 2017.

VAGNER, Carlos. **Entrevista concedida ao grupo de estudos**. Sombrio, 24 jun. 2017.